

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA EM CAJUEIRO DA PRAIA, PIAUÍ, BRASIL

Luiz Sérgio Moreira Brito (IC CNPQ Balcão ITI-A); Shaiane Vargas da Silveira (Orientador, Turismo, UFPI)

INTRODUÇÃO

A informação científica é muito importante para desenvolvimento da ciência, como frisa Le Coadic (1996, p.27), sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Em adição, a produção, a divulgação e o uso do conhecimento dependem de interesses particulares entre “Saber e Poder” daqueles quem o utilizam ou produzem-no, ou seja, a relevância de uma determinada área/pesquisa por apresentar um maior valor social de seus resultados, sendo, ordinariamente, umas mais contemplada do que outras.

Tais processos de comunicação usam técnicas e meios para se desdobrar em uma linguagem não habitual e/ou não específica, podendo o conteúdo ser difundido e popularizado aos demais. Assim, O objetivo desta pesquisa é verificar como as informações científicas estão sendo (re)passadas a um público (Turistas/Visitantes), bem como reforçar a importância da pesquisa científica estimulada pelo turismo, apresentando um modelo de desenvolvimento desta atividade que valorize e democratize o acesso à produção do conhecimento de pesquisadores, docentes e discentes.

A relevância da pesquisa é referente ao acesso e a popularização dos processos e resultados da produção tecnológica do Brasil, ou seja, difundir e popularizar o conhecimento da ciência através da prática do turismo, principalmente em lugares onde existem pesquisas científicas sobre atrativos turísticos e as mesmas não são divulgadas. Desta forma a linha temática compreende a elaboração, o desenvolvimento e a aplicação de uma metodologia inovadora voltada para a divulgação científica.

METODOLOGIA

O projeto de Iniciação Científica Rotas de Conhecimento tem como metodologia de aplicação a estruturação de duas etapas de trabalho, o Mapeamento das Rotas e a Experimentação da Proposta do Turismo Científico.

A seleção dos destinos foi realizada mediante a observação dos seguintes critérios: Condições de acessibilidade, Apoio de gestores nas Unidades de Conservação, Constatação de comunidades locais com necessidades de informação sobre os destinos, Existência de estudos, Pesquisa de projetos inovadores no que se refere à produção de conhecimento sobre esses destinos, e Importância significativa do local no cenário nacional.

Este trabalho fundamenta-se em apenas uma das áreas do Projeto, trata-se do município de Cajueiro da Praia/PI, localizado no litoral piauiense, na fronteira com o Estado do Ceará. A escolha deste município foi pelo fato de possuir um Centro de Mamíferos Aquáticos/IBAMA onde funciona a Base do Projeto Peixe-Boi, voltado para a preservação do Peixe-Boi Marinho, animal ameaçado de

extinção e um dos Eixos Temáticos abordados na metodologia Rotas de Conhecimento, junto com as Tartarugas Marinhas, Cavalo Marinho, Aves Migratórias, Macroalgas e Comunidade Pesqueira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir destes Eixos Temáticos, buscou-se levantar, analisar e descrever os conteúdos científicos, para assim desdobrar tal comunicação científica de forma que esta se torne popularizada a um determinado público, essencialmente aqueles que trabalham com informações empíricas, como os guias e os condutores de visitantes.

Neste contexto, cada Tema corresponde a uma ou mais pesquisas, que foram agrupadas e tematizadas tendo em vista a facilitar a interpretação ambiental, além das mesmas serem resumidas e suas informações adaptadas para uma linguagem comum e facilitada, utilizada como material didático no treinamento as associações de condutores de visitantes da localidade (CajuEcotur e Tremembés), como também para a confecção do material informativo, como placas e painéis educativos a cerca dos Eixos Temáticos.

Após a capacitação dos condutores, foram realizados levantamentos quanto às questões do material didático, onde estiveram presentes alguns autores das pesquisas bibliográficas catalogadas (Aves Migratórias e Macroalgas) para fim de melhor compreensão das informações. Os condutores criaram e realizaram o roteiro com alguns pesquisadores do projeto simulando a presença de visitantes. Neste contexto, identificaram-se as escolas participantes para a realização do Projeto, as quais foram escolas públicas do ensino médio da cidade de Parnaíba/PI, e a escola piloto foi o Liceu Parnaibano.

Assim, a comunicação científica foi desdobrada para facilitar o entendimento dos envolvidos, e sua divulgação antes com conteúdo empírico passou por uma adaptação e melhoramento. O conhecimento gerado através da atividade turística são formas de reflexão e de aprendizado entre o local e o visitante, conforme uma determinada motivação e interesse, como Lazer, Ensino, Negócios, Eventos, Gastronomia, entre outras.

Dessa forma, as visitas com a finalidade de estudos mais aprofundados sobre determinado objeto (Ex.: Atratividade ou Potencialidade Turística), sendo (re)passadas informações especializada da ciência em estudo, é definido como Turismo Científico. Este segmento está sendo responsável em criar outros meios e procedimentos de informação antes não pensados, apropriando-se em ambientes de pesquisas, tais como Centros de Tecnologias e Ciência, Centros de Interpretação Ambiental e Visitantes, Museus, outros.

A literatura a respeito desta modalidade turística de certa forma é restrita. As características do turismo científico *in loco* envolvem atividades de pesquisas científicas ligadas à natureza, principalmente o conhecimento adquirido sobre a fauna e seu habitat, a flora e sua variedade, bem como informações relacionadas ao meio abiótico, como, por exemplo, a geodiversidade. Geralmente os turistas/visitantes quando praticam esta atividade “se tornam” pesquisadores e se aprofundam da ciência enfatizada, criando assim um ambiente de reflexão com conhecimentos específicos de

determinado local, suas características e suas peculiaridades, unindo visitação guiada, interpretação e educação ambiental.

CONCLUSÃO

O projeto Rotas de Conhecimento vem popularizando as informações científicas quanto às áreas selecionadas, e vem atuando junto às associações de condutores de Cajueiro da Praia, buscando assim a contribuição para o desenvolvimento do turismo e a inovação com a prática do segmento de turismo científico. Haja vista que, as divulgações das produções científicas por vezes, são engavetadas e não dialogadas com a comunidade, o Projeto tem contribuído com essa comunicação, e também com a conscientização e estímulo ao cuidado com o meio ambiente por meio da educação ambiental.

REFERÊNCIAS

Le Coadic, Y-F. **A Ciência da Informação**. Tradução de Y da F. S. de Filgueiras Gomes.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. p.27

Palavras-Chave: Comunicação e Divulgação Científica. Turismo Científico. Cajueiro da Praia.